

COMBATE AO EXTREMISMO VIOLENTO EM CABO DELGADO

## União Europeia inicia formação de 1.100 militares das Forças Armadas de Moçambique

- Arrancou ontem, quarta-feira, a Missão de Formação da União Europeia (EUTM, sigla inglesa) que vai preparar as forças especiais moçambicanas para o combate contra o extremismo violento em Cabo Delgado. Moçambique torna-se assim no quarto país africano a receber uma missão de formação militar da União Europeia, depois do Malí, República Centro Africana e Somália



A missão de formação lançada ontem na KaTembe, Cidade de Maputo, terá a duração de dois anos e conta com 140 militares formadores oriundos de 10 países europeus, dos quais Portugal contribui com mais da metade. Durante os dois anos, a EUTM Moçambique irá formar 1.100 efectivos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), correspondentes a seis companhias de comandos e cinco de fuzileiros.

A formação de comandos terá lugar no Campo Militar de Dongo, em Chimoio, capital da província de Manica, e a formação de fuzileiros terá lugar no Centro de Formação

da KaTembe. As primeiras duas companhias estarão prontas até Março de 2022, altura em que deverão partir para Cabo Delgado com a missão de ajudar no restabelecimento de segurança e protecção da população.

Aliás, além da formação especializada em combate ao extremismo violento, os militares moçambicanos serão treinados em técnicas de protecção de civis, especialmente mulheres e raparigas, com vista a garantir o respeito pelos direitos humanos. Com a escalada da violência no norte de Cabo Delgado foram reportados vários casos de violação de direitos humanos, tanto do lado dos insurgentes,

como do lado das Forças de Defesa e Segurança moçambicanas.

A EUTM Moçambique será comandada pelo vice-almirante francês Hervé Bléjean, director da Capacidade Militar de Planeamento e Condução e, no terreno, a direcção operacional caberá ao brigadeiro-general Nuno Lemos Pires, militar do Exército português que comandará a força.

Os custos para a Missão de Formação da União Europeia serão suportados através do novo Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), no valor de 15 milhões de euros. Em Julho último, foram desbloqueados quatro

milhões de euros para a aquisição de material necessário para a formação das primeiras duas companhias de comandos e fuzileiros.

Apesar de considerar fundamental a componente militar, o Ministro da Defesa de Portugal, João Gomes Cravinho, defendeu, em declarações à agência Lusa, que “as condições imediatas de paz têm de ser seguidas por uma aposta no desenvolvimento para que a instabilidade não regresse”. Por outras, sem resolver os problemas que contribuíram para a rápida expansão do extremismo violento em Cabo Delgado, designadamente o forte sentimento de exclusão social, as desigualdades na distribuição da renda nacional, o agravamento da pobreza extrema, a limitação de acesso a serviços básicos bem como o aumentado as injustiças sociais, a intervenção militar, por si só, não irá resolver o problema.

O envio da EUTM Moçambique surge em resposta à solicitação feita pelo Governo moçambicano à União Europeia, em Setembro de 2020, pedindo apoio na área de treinamento especializado para o combate ao extremismo violento terrorismo, através de formação, logística para as forças de combate, equipamento de assistência médica em zonas de combate e capacitação técnica de pessoal.

O início da formação militar da União Europeia acontece numa altura em que as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, apoiadas pelas tropas do Ruanda e da SADC, têm estado a recuperar várias zonas que há mais de um ano estavam sob controlo dos insurgentes, e a destruir bases do inimigo. O restabelecimento de segurança em algumas zonas dos distritos de Palma, Mocimboa da Praia, Nangade, Macomia, Quissanga e Muidumbe é um passo decisivo para a criação de condições de retorno das famílias deslocadas às suas aldeias.

A Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) foi prorrogada no início de Outubro último por mais três meses com objectivo de prosseguir as operações ofensivas contra os extremistas violentos com vista a consolidar a estabilidade em termos de segurança e criar um ambiente propício para o retorno das famílias deslocadas, viabilização das operações de assistência humanitária e desenvolvimento sustentável. Quando foi lançada a 9 de Agosto, a Força da SADC era constituído por 757 efectivos, entre tropas de combate, pessoal de apoio e administrativo, além de vários equipamentos militares, como aeronave de transporte e reconhecimento, helicópteros de combate, fragata de patrulha marítima e viaturas blindadas para

as forças terrestres.

A África do Sul, a maior potência económica da região, planeou enviar o maior contingente: 1.495 militares de diversas especialidades (forças terrestres, navais e aéreas, incluindo pessoal de informações e logística), mas até à data do lançamento oficial da missão em Pemba só tinha destacado 270 homens. Além da África do Sul, quatro países da região destacaram tropas para Moçambique, nomeadamente Tanzânia, Botswana, Lesotho e Angola. Até 9 de Agosto, Tanzânia e Botswana tinham destacado contingentes com mais de 200 militares cada; Lesotho, um pequeno Estado da região, tinha enviado 70 efectivos do Exército; e Angola tinha enviado 16 militares para o transporte aéreo, comando da força e controlo aéreo, incluindo para aeronave de Projectção Aérea Estratégica do tipo IL-761.

O Ruanda é o único Estado que destacou militares para Cabo Delgado no âmbito das relações bilaterais com Moçambique. Em Julho, o regime de Kigali enviou mil (880 militares e 120 polícias) efectivos para apoiar as forças moçambicanas no combate contra o extremismo violento. Mas em Outubro, o Presidente Paul Kagame anunciou que as tropas ruandesas destacadas para Cabo Delgado chegavam a dois mil homens.



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autora:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**Twitter:** CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

**PARCEIRO PROGRAMÁTICO**

**PARCEIROS DE FINANCIAMENTO**

